**1999**

A FASE DO PATO SELVAGEM

De João Saldanha Atelier de Coreografia

Rio de Janeiro - RJ

Theatro São Pedro

Dias 24, 25 e 26 - 21h Duração - 55min

A Fase do Pato Selvagem, questiona até que ponto o homem é livre para realizar suas escolhas. O balé se inspirou na releitura que Lou Andréas Salomé fez de Pato Selvagem, de Ibsen. Outro ponto de partida foi Poética do Espaço, do filósofo Gaston Bachelard, uma análise simbólica dos espaços íntimos, particularmente da casa. Com dez bailarinos e um pianista em cena, o balé enfoca as diversas faces da individualidade que têm que negociar, nestes tempos modernos, com o espaço. Saldanha dedica-se à dança desde 1978, tendo estudado com Martha Graham, em Londres, Laura Glenn, professora de dança contemporânea da Juillard School, em Nova Iorque e com Peter Goss e Cristine Bastin em Paris.

Elenco Frederico Paredes - Gerailton Dias - Izabel Stewart - Laura Sämy Lúcia - Figueiredo - Marcelo Braga - Olívia Secchin - Pedro Seiblitz - Renata Maciel e Yaëlle Penkhoss • Figurino Francisco Costa • Criação de Luz Samuel Betts • Música Sacha • Amback Cenário Maurício Sette • Produção Atelier de Coreografia • Coreografia e Direção João Saldanha

*A TERCEIRA MARGEM DO RIO*

**De João Guimarães Rosa**

**Direção de Henrique Rodovalho Rio de Janeiro - RJ**

**Teatro Carlos Carvalho**

**Dias 21, 22 e 23 - 19h Duração - 50min**

Espetáculo baseado em conto homônimo de João Guimarães Rosa, que discorre sobre um homem que se muda para dentro de um rio e é narrado pelo seu filho, que passa a vida toda à espera do pai. Tudo o que ele possui são restos: restos de roupas, restos de casa e restos de sua família. O monólogo transcorre em ambientação rural, à margem desse rio, representado em cena por um grande plano inclinado que cria uma situação de instabilidade e de desequilíbrio físico e psicológico no personagem. Sozinho no palco, Guido Campos destila solidão e se desdobra em vários personagens para contar uma história quase surrealista.

Elenco Guido Campos Correa • Preparação de voz Hamilton José Amorim • Cenário, figurino e Programação Visual Shell Júnior • Iluminação Ricardo Grillo • Trilha Sonora Original Gennyson Ponte • Coordenação Cenotécnica e Montagem Convexus Equipe • Operador de som Lázaro Moreira e Tuim • Operador de Luz Hélio Fróes • Contra-regra Michael Valin. Cenotécnicos Júnior Oliveira - Nelson Cassiano Denner Caetano • Assistente de Produção • Lídia Himmen • Produção Geral Guido Campos Correa • Direção Henrique Rodovalho

A VIDA MUDA

De Rogério Beretta e Nestor Monasterio

 Direção de Nestor Monasterio

Porto Alegre - RS

Teatro Renascença

Dias 25 e 26 às 20h Duração - 60min

É madrugada, a esposa aguarda impaciente a chegada do marido. O “herói” chega da noitada. Depois de uma pequena vingança por parte dela – café quente na mão, sal no café, etc., ele sai mal humorado em busca de consolo na rua. As peripécias se sucedem até que embriagado adormece, e sonha com uma vida melhor. Finalmente parece que sua vida muda!

Elenco Karen Radde - Nestor Monasterio - Rogério Beretta - Tatiana Paganella • Roteiro Rogério Beretta e Nestor Monasterio • Música Nico Nicolaiewsky • Cenografia Nestor Monasterio e Paulo Balardin • Figurino e Adereços Maíra Coelho • Assistente de figurinos Patrícia Preiss • Coreografia Eva Schul. Produção Executiva Liane Venturella e Rogério Beretta • Assistente de Produção Silvana da Costa Alves • Direção e Iluminação Nestor Monasterio

*BECKETTIANA*

De Samuel Beckett

Direção de Rubens Rusche Rusche

Produções Artísticas São Paulo - SP

Teatro Bruno Kiefer Dias 17, 18 e 19 às 21h Duração: 65min

Estréia nacional deste espetáculo solo interpretado por Linneu Dias, sobre o texto A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE KRAPP de Samuel Beckett, de 1957. No espetáculo, um homem velho se encontra sozinho no palco acompanhado apenas por um gravador de rolo. Aqui ele dialoga com suas lembranças de juventude através de uma fita gravada há mais de 30 anos, onde isolou pensamentos, sensações de abandono, perdas, reflexões. No momento presente ele altera a visão dos fatos, retruca, responde, entra em conflito com sua gravação: agora sua fala é mais irônica e caótica, o que espelha uma vida que está se desfazendo pela idade e pela deteriorização física, relatando uma realidade mais desolada, repleta de privações.

Elenco Linneu Dias • Direção Técnica Mário Cavalheiro • Cenário e lluminação Rubens Rusche Mário Cavalheiro . Figurino Rubens Rusche Johanna Rusche • Sonoplastia Livio Tragtenberg • Maquiagem Leopoldo Pacheco • Operador de Som Fernando Mastrocolla de Almeida  •  Direção e Tradução Rubens Rusche

BOCA DE OURO

De Nelson Rodrigues

Direção de Roberto Oliveira

Porto Alegre - RS

Depósito de Teatro Dias 22 e 23 às 20h Duração - 90min

Prêmio Açorianos 1998 de Melhor Espetáculo e Melhor Ator, “Boca de Ouro” narra a história de um indivíduo de dentes perfeitos que senta-se na cadeira de um dentista e exige que ele os substitua por uma dentadura de ouro, nascendo assim o seu apelido. Esse personagem transforma-se no rei do jogo do bicho. Quando ele é assassinado, um jornal resolve entrevistar Dona Guigui - uma ex-amante - que, ressentida pelo abandono relata uma história que evidencia toda a crueldade do bicheiro. Após saber de sua morte, ela reconta o episódio ressaltando aspectos positivos de Boca de Ouro. No terceiro ato, sob novo estímulo emocional, Dona Guigui desfigura a imagem do ex-amante outra vez. De ato para ato percebe-se claramente que Boca de Ouro é, na verdade, a projeção exterior da mente de Dona Guigui. Todos os elementos do espetáculo - cenário, figurino, interpretação, sonoplastia – são direcionados para estabelecer uma encenação cheia de signos da nossa brasilidade.

Elenco Sérgio Echitchury - Sandra Possani - Paulo Vicente - Maria Falkembach - Alvaro Rosacosta - Lisiane Medeiros - Tuta Camargo - Vika Schabbach - Lúcia Bendati Vinícius Petry e Rodrigo Ruiz • Músicos César Figueiredo - Daniel Leão - Felipe Souza • Cenário Cátia Alexandra • Figurino Álvaro Vilaverde • lluminação Rafael Gué • Direção Roberto Oliveira

BONECA DO BARCO

Texto e direção de Délia Maunás

Magali Biff - São Paulo - SP

Teatro do SESC

Dias 24, 25 e 26 às 19h Duração - 60min

Monólogo composto por uma primorosa reunião de histórias e contos clássicos e populares, entremeados por depoimentos de prostitutas anônimas e da lendária prostituta argentina Ruth Mary, na verdade, uma prostituta brasileira que morou alguns anos em Buenos Aires. Espetáculo para um público especial, em que o grande prazer é acompanhar o desempenho de uma ótima atriz, em sua plenitude.

Magali Biff trabalhou com grandes diretores, como José Celso Martinez Corrêa e Gerald Thomas e já recebeu um Prêmio Shell de melhor atriz por sua atuação em K, adaptação de Kaspar, de Peter Handke.

Elenco Magali Biff • lluminação Caio de Andrade Wagner Pinto • Música Lívio Tragtemberg • Figurino J. C. Serroni • Maquiagem Leopoldo Pacheco • Operadora de Luz Sueli Matsuzaki • Operador de Som Fernando Mastrocolla de Almeida • Tradução, Cenário, Sonoplastia e Produção Executiva Magali Biff  • Assistente de Direção Cristina Luthold • Direção Délia Maunás

CACILDA!

Texto e Direção de Zé Celso Martinez Corrêa

Teatro Oficina Uzyna Uzona

São Paulo - SP Usina do Gasômetro - 2o Andar

Dias 17, 18 e 19 às 20h Duração: 3h 45min - 1 Intervalo

Cacilda! é a primeira viagem da saga teatral do mito-atriz brasileira do século XX, Cacilda Becker. Histórica montagem dirigida por Zé Celso Martinez Corrêa que enfoca momentos cruciais da trajetória artística e pessoal de Cacilda, uma das atrizes símbolos do teatro brasileiro, desde seu nascimento até sua morte trágica e prematura numa sessão do espetáculo “Esperando Godot”. Diversas visões oníricas e poéticas estão em cena num espetáculo definido pelo grupo como uma celebração ao mito criador de Cacilda.

Elenco - Leona Cavalli - Renne Gumiel - Marcelo Drummond - Luciene Adami - Fernando Coimbra - Camila Mota - Sylvia Prado - Reinaldo Gianecchini - Denise Assumção - Paulo Roberto Machado - Fran Sérgio de Araújo - Paula Garcia - Regina França - Ademir Emboava - Zé Celso Martinez Corrêa - Flávio Rocha - Beto Machado e Pitris Galdino • Cenário e Direção de Arte - Laura Vinci • Iluminação - Cibele Forjaz e Alessandra Souto • Focos Móveis de Luz - Ademir Emboava e Ricardo Moranes • Música - José Miguel Wisnik - Marcelo Pelegrini - Ricardo Cutz - Celso Sim - Pepê Matamachado e Bira Marques • Som - Ricardo Cuts e Fioravante de Almeida Figurino - Andréa Canton - Caio da Rocha - Lino Vilaventura - Sérgio Paulo Figueiredo - Lala Martinez Corrêa e Sandra Bodick • Vídeos - Tommy Ferrari Maurício Shirakawa Gustavo Abreu e Pedro Lyra • Direção de Cena - Elizete Jeremias e Henrique Mariano • Filme S.laconis - Fernando Coimbra • Texto e Direção - Zé Celso Martinez Corrêa

CADÁVERES

De Nestor Perlongher

Criação Coletiva de La Pista 4 - Argentina

Teatro de Câmara Túlio Piva

Dias 14 e 15 às 21h Duração - 55min

A partir de um texto escrito pelo poeta e militante argentino Nestor Perlongher durante a ditadura, os atores do La Pista 4 montaram esse original espetáculo que reúne poesia, música, teatro e rádio. Exploradores de novas linguagens, o grupo trata de ampliar seu espectro de possibilidades penetrando em campos como o sonoro, o musical, o plástico, o acrobático, o coreográfico. Nestor Perlongher, poeta, sociólogo e antropólogo, nasceu em Avellaneda em 1949 e morreu em São Paulo, em 1992. Mestre em antropologia social, Perlongher foi, antes de tudo, um pensador de rua. A rua albergou seu ofício de militante político de esquerda, sua participação pioneira na organização dos primeiros grupos gays argentinos. A drástica lucidez de Perlongher talvez sirva para recordar-nos que a linguagem da dor guarda para si o direito de reinventar uma voz política e ao mesmo tempo artística.

Elenco Luís Ziembroski - Gabriel Correa - Luís Herrera e María Inés Aldaburu • Cenário, lluminação, Música e Figurino La Pista 4 • Fundo de Cenário Adrianne Gallinare • Direção musical e Trilha Sonora Edgardo Cardozo • Direção Geral La Pista 4

CALEIDOSCÓPIO DAS ÁGUAS

De Sayonara Pereira

Cia. Terpsi - Teatro de Dança

Porto Alegre - RS Theatro São Pedro

Dia 22 às 21h Duração - 60min

Caleidoscópio das Águas, faz parte do projeto "Encontros”, que prevê um intercâmbio cultural Brasil - Alemanha, através da montagem de dois espetáculos de dança-teatro, reunindo a coreógrafa brasileira residente na Alemanha há treze anos, Sayonara Pereira, e a coreógrafa gaúcha Carlota Albuquerque, residente da Cia. Terpsí, responsável por seus maiores sucessos, ambas criando trabalhos inéditos para a Companhia. Na concepção do espetáculo, o caleidoscópio é o olho do autor que durante sua criação tem, vê inúmeras imagens, cenas, que compõem um quebra-cabeças de momentos em movimento. O elemento água que, por si só, já é ritmo e movimento, está frequentemente presente. Seja esta água em forma do som de pingos de água, das ondas do mar, da chuva, ou, ainda, o elemento serve como partner. Os personagens da peça habitam ou se movem por esses lugares. Às vezes em grupos ou sós, às vezes junto ao mar ou de baixo de chuva. O caleidoscópio se move e traz sempre belas imagens.

Elenco – Cia Terpsí Tânia Baumann - Angela Spiazzi - Robson Lima Duarte - Alessandra Espíndola - Alexandra Zucolotto e Gabriela Peixoto Coelho • Bailarina Solista e Assistente de Coreografia Simonne Rorato • Confecção dos Figurinos Rony Leal • Iluminação João Acir • Concepção, coreografia, figurinos e cenografia Sayonara Pereira • Direção Geral da Companhia Carlota Albuquerque

CARTAS DE RODEZ

De Antonin Artaud

Direção de Ana Teixeira

Amok Teatro - Rio de Janeiro - RJ

Sala Álvaro Moreyra

Dias 23, 24, 25 e 26 às 22h30min Duração - 70min

Antonin Artaud, ator, poeta e dramaturgo é, devido a um incidente, confundido com um louco. Internado e maltratado em vários manicômios, ele é transferido após seis anos para o Asilo de Rodez, onde permanece ainda três anos. Ali estabelece com o Dr. Ferdière, médico responsável pelo manicômio, uma intensa correspondência. Na leitura dessa correspondência Ana Teixeira e seu marido, o ator francês Stephane Brodt, autores do premiado monólogo, puderam encontrar não somente o grande homem de teatro e poeta genial que influenciou gerações de artistas, mas uma pessoa em terrível estado de sofrimento. É o gênio sob outro aspecto, nos falando de sua dor, através de uma escritura mais íntima e mais espontânea. Vencedora de dois “Prêmio Shell de Teatro" - diretor e ator, trata-se, sob todos os pontos de vista de uma montagem irretocável, e que nos leva a acreditar que estamos diante de uma encenadora com uma grandiosa trajetória a sua frente, o que, somado à inesquecível atuação de Brodt torna esse espetáculo imperdível.

Elenco Stephane Brodt • Concepção / montagem do texto Ana Teixeira e Stephane Brodt · Tradução Lilian Escorel • lluminação Wilson Reiz e Stephane Brodt • Figurinos Amok Teatro • Direção e cenário Ana Teixeira

CUARTETO CEDRON

Juan Cedron - Argentina

Theatro São Pedro

Dia 18 às 21h Duração - 75min

O Cuarteto Cedron - que surgiu originalmente como um trio de músicos que já tinham atividade reconhecida no tango portenho em 1964 - define o tango como uma atividade que não cessa de conquistar novos corações graças a sua espontaneidade, generosidade e arte. São quatro músicos e um cantor em cena, com uma formação orquestral contemporânea, com a qual executam temas de seu repertório que foram compostos como trilha sonora de espetáculos argentinos, franceses e brasileiros.

Juan Cedron (voz) Emílio Cedron (violino) Manuel Cedran (bandoneon) Roman Cedron (baixo) Miguel Praino (viola)

DESOBEDIÊNCIA CIVIL

Manhã é Quando Estou Acordada e Há Uma Aurora em mim

Textos de Henry David Thoreau

Direção de Denise Stoklos Teatro Essencial - São Paulo - SP

Theatro São Pedro

Dia 20 às 21h Duração - 80min

Esta performance se passa nos minutos que antecedem a meia-noite do ano 2000, quando as idéias de Henry Thoreau, escritor, filósofo revolucionário americano inspirador de Gandhi e Luther King, se tornam o último discurso do milênio. Um clamor à preservação da natureza, exterior e interior, à interação entre elas, a não separação entre o solo da Terra e à carne dos corações. Reflete sobre o destino espiritual da humanidade.

Figurinos Rebecca Nassauer e vestido de Issey Miyake • Cenários Gringo Cardia • Cenotécnico Guilherme Caldas • Maquinista Edilson Alves • Iluminação Maneco Quinderé • Operador de som Anderson Sprada • Direção Técnica Hugo Peake • Administração Guilherme Caldas e Eduardo Vendramine • Fotografia Denis Leão • Assistente Diana Taylor • Produção Fernanda Signori • Direção, tradução, coreografia, trilha sonora, textos adicionais e interpretação solo Denise Stoklos

DONA ROSITA, A SOLTEIRA

De Federico García Lorca

Direção - Antonio Grassi e Cristina Pereira

Casa da Gávea Rio de Janeiro - RJ

Teatro Renascença

Dias 15 e 16 às 20h Duração - 82min

Escrita em 1934, Dona Rosita, La Soltera foi a última estréia que Lorca pôde assistir, pois em 19 de agosto de 1936 foi fuzilado pelas tropas franquistas. Ao lado de umas poucas peças que rompem a linha do trágico para figurar dentro do universo “lorquiano” com outra vibração, esta pode ser vista como um poema em que a tragicidade fica numa área perdida entre o doce e o amargo. Ao longo de sua vida, Rosita aguarda a chegada do noivo, que parte para a América, e que lhe envia cartas confirmando o compromisso, mas alonga a espera por toda a vida da moça. Traída pelo casamento do noivo com outra, Rosita compreende que sua vida foi reduzida a um improvável ponto de encontro que nunca alcança.

Elenco - Cristina Pereira - Leonardo Vieira - Rubens de Araújo vir Militello - Duse Nacaratti e Camilo Bevilacqua • Elenco de apoio Anderson Cunha - Andréa Ulhôa - Dorinha Soares - Érica Menezes - Lourenço Ponzi - Marcelina Andrade - Miriam Desidério - Nidia Ferreira e Patrícia Mauro • Tradução Carlos Drummond de Andrade • Direção de arte, cenários e figurinos Ronald Teixeira • lluminação Paulo César Medeiros • Música André Abujamra • Preparação corporal Lúcia Cordeiro • Cenotécnico Humberto Silva • Pintura de arte Frederico Carvalho e Rafael Vicente • Montagem de luz Equipe Art Light • Operador de Luz Cláudio Martani • Operador de som Dany Sanchez • Administração Clóvis Prates • Direção de produção Analu Tannuri • Direção de Cena Anderson Cunha • Assistente de Direção Nídia Ferreira • Direção Antônio Grassi e Cristina Pereira

EDIPO REY

De Sófocles

Direção de Gustavo Trinidad

Teatro Zótano - Uruguai

Teatro do SESC

Dias 21 e 22 às 19h Duração - 60min

O Grupo Teatro Zótano se formou em 1990 e é bastante inquieto e sensível, com ideias próprias muito interessantes, e de uma particular coerência. Se assim não fosse, poderíamos nos descabelar com uma montagem de EDIPO REY que elimina o coro, atualiza a linguagem sem alterá-la e sintetize em 1 hora os conflitos pessoais do protagonista com seu passado e a influência deste nos personagens que o rodeiam. É uma montagem séria e diferente, de alguém que através de um clássico tem coisas para dizer e sabe dizê-las.

Elenco Gustavo Martínez - Laura Díaz - Fabiana Melegatti e Gino Casaretto • Cenário, Figurino, Iluminação e Direção Técnica Haydeé Chocca • Preparação Corporal Mariana Casares • Música Mauricio Olivera • Assistente de Produção Mónica Navarro • Direção Geral e Adaptação Gustavo Trinidad

EL DIARIO DE UN LOCO

De Nicolai Gogol

Direção de Eduardo Gil

Taller Experimental de Teatro - Venezuela

Teatro Bruno Kiefer

Dias 24, 25 e 26 às 21h Duração - 70min

Em EL DIARIO DE UN LOCO, Propishchin, é um funcionário de uma repartição, que sonha com o reconhecimento social e alcançar uma melhor situação econômica. Apaixona-se pela filha de seu chefe. Se esmera no cumprimento de suas funções, sem receber nenhum reconhecimento de parte dos seus superiores e nem correspondência às suas atenções, da parte de sua enamorada. É um louco enfim, mas não um louco qualquer. Trata-se de um personagem que arrasta consigo a sabedoria e a denúncia de uma sociedade que ri, condena ou discrimina a quem por opção ou debilidade, ocorre no "delito" de discordar. 3 de Outubro é a data de início do seu diário, que relata, dia após dia, situações tragicômicas do personagem. Ao finalizá-lo, os limites de tempo são perdidos, assim como sua lucidez. É uma ascensão à loucura, que tem seu clímax quando o protagonista pensa ser o Rei da Espanha; e quando suas anotações são datadas em dias inexistentes e datas inverossímeis.

Elenco Carlos Sánchez Torrealba e Aurea Elena Pizani • Tradutor José Fernández Sánchez • Iluminação René Alemán • Cenários María Angélica Toro • Assessor Cenográfico Rafael Santana • Música Sergio Colmenares • Assistente de Direção Arnaldo Mendoza • Produção Geral T.E.T. - Taller Experimental de Teatro • Direção Artística do T.E.T. Guillermo Díaz Yuma • Direção Geral e Adaptação Eduardo Gil

EL EXPERIMENTO DAMANTHAL

Texto e direção de Javier Margulis

Javier Margulis y Grupo La Barraca - Argentina

 Teatro de Câmara Túlio Piva

Dias 17, 18 e 19 às 20h e às 22h Duração - 50min

Poucas vezes o horror e a beleza se conjugam em um espetáculo de maneira mais desconcertante do que em EL EXPERIMENTO DAMANTHAL. Um ai doentio rodeia esta montagem de Javier Marqulis. Nela, atores e público vivem uma experiência sensorial única, por momentos angustiante e poeticamente trágica. Espécie de metáfora do sangue, EL EXPERIMENTO DAMANTHAL trata da manipulação genética, o contágio, as epidemias, os vírus e a possível clonação. A estética hiper realista que Margulis constrói, se transforma em pesadelo, um sonho do qual se sente necessidade de esquecer. Apesar de tudo, sua presença parece observar, inexoravelmente, a nossa rotina cotidiana.

Elenco Darío Cleland - Sandra Hernández - José Pelucchi - Nestor Roo - Beto Sabatto • Música Original Adrián Odriozola • Trilha sonora Adrian Odriozola Javier Margulis • Cenários José Franco Javier Margulis • Figurinos Soledad Lopez • lluminação Gonzalo Cordova • Fotografia Pilar Baca Castex • Diretor Técnico Darío Cleland Alejandro Bilbao • Assistência de Direção Alejandro Bilbao • Texto, Roteiro e Direção Javier Margulis

EL HOMBRE INESPERADO

De Yasmina Reza

Direção de Mario Morgan

Casa de Comedias del Uruguay - Uruguai

Teatro do SESC

Dias 14 e 15 às 19h Duração - 70min

Em EL HOMBRE INESPERADO, O encontro enigmático que um leitor sempre imagina com seu escritor favorito, se produz durante uma viagem de trem de Paris a Frankfurt. A situação é por demais engenhosa e está subordinada a um traçado cênico em forma de monólogos interiores que vão revelando com uma delicadeza infinita, vários e recônditos aspectos de dois seres humanos frente a uma viagem banal e reveladora. Assim, desta maneira sutil, vão aparecendo os medos, as verdades não ditas, os sonhos, a distância que existe entre o desejo e a norma estabelecida. Vão aparecendo os amigos, os amantes, o valor da literatura na vida humana, o escritor enfrentando sua vida diária, a mulher que tem dúvidas entre assumir a solidão de sua vida ou seguir, assim, em silêncio, contemplando a paisagem desde sua janelinha.

Elenco Júver Salcedo - Dahd Sfeir • Tradução e Adaptação Fernando Masllorens & Federico González del Pino • Cenários Osvaldo Reyno • Iluminação Juan Jose Ferragut • Figurinos Oscar Alvarez & Gabriel Muto • Assistência de Direção Daniel Alonso • Direção Mario Morgan

ESPECE H - Mémoire vivante

Roteiro de textos de Eugene Durif, Dominique Sampiero e Eduardo Galeano

Criação de Rascal e Riké

Metalovoice - França

Estacionamento do DC Navegantes

Dias 20, 21 e 22 às 21h Duração - 60min

O Grupo METALOVOICE foi criado em 1995, por 10 atores dissidentes do Grupo TAMBOURS DU BRONX e desde então, já criaram 10 espetáculos com os quais excursionaram por toda a Europa, bem como pela América Latina, Nova Zelândia e outros pontos do planeta, firmando-se como um dos mais importantes grupos de vanguarda do teatro de rua da atualidade. ESPECE H é um espetáculo carregado de brutalidade, de fúria e de poesia, engajado no propósito de demonstrar como a exploração do homem sobre seus semelhantes pode conduzi-los à exclusão.

Elenco Jol Rascal - Simon Nass - Pogo e Solange Bobin • Cenário e Música Pascal Dores (Rascal) e Eric Goubet (Riké) • Iluminação Eric Blosse • Figurinos Philou Jacob e Sylvie Gubinski • Efeitos Especiais Christophe Dulye Christophe Jollois • Conselheiro Artístico Pierre Berthelot. Som Didier Capdevielle • Diretor Técnico Hervé Collin . Direção Geral do Metalovoice Stephane Mohr • Produção Coprodução Metalovoice/Culture Comune, com o apoio do Ministério da Cultura Francês (D.M.D.T.S.), do Office Artistique Région Aquitaine, do Conseil Régional Nord Pas de Calais e da AFAA. • Direção Artística Pascal Dores (Rascal)

GOTA DE AGUA

De Paulo Pontes e Chico Buarque de Hollanda

Direção de María Azambuya

 Institución Teatral El Galpón

Montevideo - Uruguai

Salão de Atos - Reitoria da UFRGS

Dias 25 e 26 às 19h Duração - 110min

Chico Buarque e Paulo Pontes refazem Medéia, a mitológica feiticeira grega - enamorada e inspiradora de Jasão que conquista o velocino de ouro - e a transformam numa Joana brasileira. A versão de Pontes e Buarque se situa num bairro marginal do Rio de Janeiro, onde os vizinhos de um complexo habitacional estão inexoravelmente endividados com o empresário que o construiu, Creonte. Ali vivem os protagonistas da tragédia. Jasão e Joana (Medéia), vivem juntos há dez anos e tem dois filhos. Jasão é músico e um samba seu está nos primeiros postos das paradas de sucesso e é ouvido em todas as rádios. Isto lhe deu fortuna. O samba se chama Gota d'Água. A fama e o dinheiro lhe traz um novo amor, a filha de Creonte, e decide então abandonar Joana para casar-se com a outra. Assim, a tragédia dos vizinhos e a traição de Jasão correm paralelas até o trágico final.

Elenco-Dante Alfonso - Raquel Diana - Anael Bazterrica - Marina Rodriquez - Elizabeth Vignoli - Norma Mautone - Luis Fourcade - Diego Artucio - Gustavo Zidan - Pierino Zorzini - Lucio Hernández - Claudia Trecu - Dardo Delgado - Myriam Gleijer - Micaela Fernández e Agustín Vidal • Tradução Maluza Stein • Figurinos Nelson Mancebo • Cenários Osvaldo Reyno • Iluminação - Eduardo Guerrero e Ricardo Mazzarelli • Técnicos Operadores Apolo González e Daniel Bolioli • Maquinaria Manuel Novoa e Ruben Rodriguez • Música Chico Buarque e Sergio Fernández • Arranjos e Direção Musical Sergio Fernández • Preparação Vocal Rodolfo Vidal • Preparação Corporal Graciela Figueroa • Produção Amelia Porteiro • Assistente de Direção Juan Carlos Moretti • Direção Geral e Adaptação María Azambuya

GOZO DAS FEITICEIRAS

De Edison Garcia

 Grupo Phoenix Porto Alegre - RS

Theatro São Pedro

Dia 21 às 21h Duração - 50min

Gozo das Feiticeiras faz uma reflexão sobre a questão do prazer e da culpa. A busca do prazer sempre foi carregada de culpa na humanidade. A percepção e a sensibilidade femininas sempre foram encaradas pelos homens como uma ameaça ao poder masculino. Uma feiticeira ultrapassa essas barreiras, usa suas capacidades femininas e busca o prazer sem a sensação do pecado. O homem, ciente dessas capacidades, sempre descobriu maneiras de tolher as potencialidades da mulher ao longo dos tempos. Elas sempre adaptaram seus cultos e ritos às pressões que sofriam. Quando uma mulher fica consciente do poder subjetivo que possui, ela se torna uma feiticeira e se permite usufruir dos prazeres sem culpa.

Elenco Alessandra Chemello - Aline Karpinski - André Moro - Carlos Andrade - Edison Garcia - Elis Souza - Juliano Freitas - Nilton Gaffrée - Marcelo Lomando - Ronaldo Silveira e Vanessa Garcia • Iluminação Carmen Salazar • Cenário Felipe Halfer .•  Trilha Sonora Ricardo Severo • Figurinos Elma Lopes •  Fotografias Carmen Salazar • Filmagens Luis Gonçalves • Pesquisa e Numerologia Carlàh Simoni Lopes • Coreografia Edison Garcia

GUETO BUFO

De Daniela Carmona

Direção de Daniela Carmona

Porto Alegre - RS

Teatro Carlos Carvalho

Dias 25 e 26 às 19h Duração - 60min

Baseada em fragmentos das peças "No son of mine" e "Two bag ladies" de Philippe Gaulier, a performance Gueto Bufo acontece a partir da entrada de duas bufonas que foram expulsas de um espaço público não condizente aos seus modos. A partir do diálogo inicial, onde comentam o incidente, iniciam as paródias: elas jogam de forma cômica as situações que vivem diariamente, parodiando seus opressores e ilustrando assim a delimitação de território feita pela sociedade: a demarcação dos guetos sociais. É justamente a partir dessas paródias que a cena se desenvolve. A grandeza do jogo bufonesco está na forma como estas criaturas, banidas socialmente, encontraram para expressar suas idéias: através do humor e da ironia, Bufão é poesia do grotesco, a exposição da humanidade das minorias. Estão acima do ódio: são apenas indiferentes e decidem rir da sua desgraça, oferecendo uma crítica ferina à sociedade e denunciando a falsa moral encoberta por atitudes polidas - postura daqueles que não têm mais nada a perder.

Elenco Daniela Carmona - Claudia Sachs • Iluminação Maurício Moura  • Cenário e Adereços Élcio Rossini - Cláudia Sachs • Figurinos Élcio Rossini - Cláudia Sachs - Daniela Carmona  • Operação de Luz Alexandre Tosetto • Operação de som Roberto Bittencourt • Programação visual Claudia Sachs • Fotos Rochelle Costi • Encenação Élcio Rossini • Direção Geral Daniela Carmona

LA CHICANA

Argentina

Teatro Renascença

Dias 21, 22 e 23 às 20h Duração - 90 min

O grupo LA CHICANA se formou em fins de 1995 com a intenção de interpretar o tango, mas destacando seu espírito transgressor e o melodrama irônico dos primórdios desta música. Uma banda de jovens músicos com um repertório que inclui tangos clássicos e ritmos “canyenques" com performances elogiadas por onde passam, é uma das características deste grupo que já rodou boa parte do mundo apresentando-se em festivais, concertos e shows ao ar livre para grandes platéias, em Londres, Madrid, Toronto, Brasília e outras cidades. Um dos destaques do La Chicana é Dolores Solá com sua bela voz e impressionante presença cênica, cercada por músicos competentes e criativos. Uma mistura de rock, tango, música folclórica, elementos étnicos e atuais, milongas, e chamamés.

Grupo Dolores Solá - Horacio Estol - Juan Valverde - Nicolás Capsitski - Diego Malaguarnera - Rodrigo De Mahieu - Patricio Cotella - Direção Geral Horacio Estol

LA SRA.KLEIN

De Nicholas Wright

Direção de Jorge Denevi

Casa de Comedias del Uruguay

Montevideo - Uruguai

Teatro Bruno Kiefer

Dias 14 e 15 às 21h e dia 16 às 17h Duração - 90min

A Dra. Melanie Klein foi uma figura cuja repercussão mundial não se deveu só ao desafio, mas aos resultados que alcançou. Uma personalidade fascinante, uma inteligência privilegiada, destacada por sua tenacidade para a aplicação de sua própria visão na condução da terapia analítica, um compacto de conhecimentos e informações pragmáticas que se diferenciavam dos mecanismos formulados por Freud. Esta peça desloca seu eixo da mulher dedicada à investigação e interpretação dos profundos labirintos humanos, e aborda outros aspectos: aspectos pessoais conseqüentes de um comportamento quase unifacetado, porque, definitivamente, a análise era seu interesse primeiro e - voluntária ou involuntariamente - se mesclavam os fatores de sua personalidade e não conseguia abster-se, nem sequer por um instante, de sua paixão científica e deixar fluir a mãe solicitada. A obra desnuda esses conflitos íntimos difíceis de controlar. E a contradição se revela no mais frágil e transcendente: a relação com os filhos, a quem ela transformava em cobaias de seus experimentos.

Elenco Beatriz Massons - Gabriela Iribarren - Roxana Blanco •  Tradução Agustín Maggi • Cenário e Figurino Nelson Mancebo • Iluminação Sergio Del Cioppo • Direção Técnica Sergio del Cioppo e Juan Carlos Piñeiro • Direção Geral Jorge Denevi

*MADREDEUS*

Portugal

Teatro do SESI

 Dia 13 às 21h Duração - 75min

Principal estrela internacional da música portuguesa contemporânea, o quinteto Madredeus tem um estilo difícil de ser definido. No palco, os membros do Madredeus tem a postura de músicos eruditos interpretando belíssimas canções populares, e a aura especial que envolve o grupo pode ser definida de várias maneiras: a celebração do momento presente; a poderosa sensação de existência; o som de Lisboa, que também influenciou Wim Wenders; o espírito de paz que contagia os auditórios, ou simplesmente a própria essência da música - uma atividade humana que encoraja a convivência e um senso de participação, um sentimento de comunhão, sempre indicando o caminho da paz.

Voz Teresa Salgueiro • Violão Clássico Pedro Ayres Magalhães e José Peixoto • Sintetizadores Carlos Maria Trindade • Baixo Acústico Fernando Júdice • Iluminação Nuno Salsinha • Engenheiro de Som Jorge Barata • Técnico de Som Tiago de Castro • General Manager Antonio Cunha • \_ Manager Assistente Paulo Nery • Road Manager Fernando Marrucho • Road Manager Assistente Luis Alberto Rodrigues

MASTER CLASS

De Terrence McNally

Direção de Bernardo Galli - Uruguai

Theatro São Pedro

Dias 14 e 15 às 21h30min Duração - 90min

Desde que Maria Callas irrompeu na cena internacional nos meados do século, a soprano grega conquistou tanto a imprensa como o público com sua voz inigualável e seu gênio difícil. Sua genialidade foi acompanhada por uma sensibilidade que inundava os palcos, onde seus dotes histriônicos, seus mais leves gestos e olhares fulminantes, compunham personagens dramáticas tão sólidas que seduziam tanto quanto suas condições excepcionais para o bel canto'. Por isso, transformá-la em personagem teatral sempre foi muito tentador, trabalho que Terrence McNally realizou tendo como ponto de partida suas ‘Master Classes', ministradas entre outubro de 1971 e março do ano seguinte, na Juilliard School de New York. No texto, enquanto um par de sopranos e um tenor são submetidos a uma disciplina tão rígida que raia à humilhação, Tlashbacks' de sua vida conturbada reconstróem aspectos de um passado semeado de momentos difíceis.

Elenco Dahd Sfeir - Cristina Santi (soprano) Cecília Latorre (soprano) Claudio Sotelo (tenor) e Javier Bezzato (pianista) • Contra-regra Diego Aguirregaray • Cenários Osvaldo Reyno • Iluminação - Criação e Operação Adan Torres • Figurinos Carlos Arbeleche • Fotografia Federico Gutierrez • Vídeo Danilo Iglesias • Operação de Som Nelly Franca • Produção Carlos Arbeleche • Direção Musical Eduardo Gilardoni • Direção Bernardo Galli

MUR X - Murx Den Eureopäer! - Ein Patriotischer Abend

Volksbühne Theater

Berlim - Alemanha

Teatro do SESI

Dias 16 e 17 às 20h Duração - 2h45min

Esta é uma peça carinhosa e tristonha, sobre a Alemanha do passado e a atual. Não sem significado, a concepção é moderna, com um tom profundamente irônico. Um inferno existencial de eterna incomunicabilidade, de solidão, de silencioso desespero. É um trabalho que não pode ser etiquetado com conceitos como dadaísmo, surrealismo, existencialismo, abstracionismo, absurdo, minimalismo...até porque os mastiga e nos vomita todos. Lá estão, trancafiadas naquela sala, todas as vanguardas deste século, inutilizadas, desprovidas da pólvora que alguma vez fez delas uma arma para ideólogos.

Elenco Magne Hovard Brekke - Bruno Cathomas - Susanne Düllmann - Olivia Grigolli - Ruedi Häusermann - Ueli Jäggi - Jürg Kienberger - Heide Kipp - Klaus Mertens - Jürgen Rothert e Winfried Wagner • Dramaturgia Matthias Lilienthal • Assistente de Dramaturgia Annika Krump • Máscaras Barbara Meldner e Horst Betzien • Inspeção Karin Bayer • Cenário e Figurino Anna Viebrock • Assistente de Cenário Werner Lorenz • Assistente de Figurino Rita Sauerteig • Diretor de Figurino Ulrike Köhler • Figurinos Femininos Bärbel Groppler • Figurinos Masculinos Udo Höft • Mestre de Oficina Frank Mittmann • Iluminação Lothar Baumgarte • Som Olaf Gade • Música Ruedi Häusermann Jürg Kienberger e Christoph Marthaler • Direção Técnica Manfred Fiedler • Carpintaria Colin Mitchell • Pintura de Cenários Günter Altmann • Cenotécnicos Ramona Zimmermann e Wolfgang Pieper • Metalurgia Wolfgang Kleinau • Esculturas Erhard Walther e Birgit Engels • Mestre de Equipamentos Dieter Knäfel • Diretor de Cena Olaf Grambow • Assistente de Cena Georg Buchmann e Moritz Marquardt • Assistente de Direção Michael Talke • Estagiário Jennifer Capraru • Criação e direção Christoph Marthaler

NIJINSKY - Divino Bufão

De Rossella Terranova e Luis Melo

Direção de Rossella Terranova e Claudia Schapira

Nijinsky Produções Artística e Cultural Ltda. - Rio de Janeiro - RJ

Teatro de Câmara Túlio Piva

Dias 22, 23, 24 e 25 às 21h Duração - 55min

Monólogo inspirado nos diários do genial bailarino, um dos maiores mitos da dança, criador de coreografias revolucionárias, como o Espectro da Rosa (1911) - a obra do famoso salto no qual parecia pairar no ar por alguns segundos, e L'Après Midi d'un Faune (1912). Nijinsky encerrou sua carreira aos 29 anos, devido a dificuldades financeiras e a esquizofrenia, que o levou a ser internado em sanatórios por um período de 30 anos. Com ele, o rompimento com a dança tradicional atingiu seu ponto máximo, mas, paradoxalmente, Nijinsky se viu prensado entre a impossibilidade física e material de realizar seus projetos e a obsessiva criação de movimentos cada vez mais próximos dos gestos repetitivos da rotineira vida mundana. Prenunciava, sem saber, a grande revolução por que passaria a dança quatro décadas depois.

Elenco Luís Melo • Pesquisa de movimento Rossella Terranova • Cenografia Ernesto Neto • Figurinos Teca Fichinsky • Iluminação Paulo César Medeiros • Concepção sonora Tato Taborda • Direção de produção Henrique Lafranchi e Arcy Quinhões • Produção executiva Valéria Meirelles • Administração Arcy Quinhões • Operador de luz Ary Nagô • Operador de som Paulão • Contra-regra Márcio Conceição • Cenotécnica Irlan Nery, Estevão Nascimento e Sérgio Nicanor • Direção Artística, pesquisa e realização Rossella Terranova e Luís Melo • Direção Rossella Terranova e Claudia Schapira

*NOITE BRECHT*

Canções de Kurt Weill e Bertolt Brecht

Roteiro e Direção de Irene Brietzke

Porto Alegre - RS

Teatro Renascença

Dias 18 e 19 às 20h Duração - 60min

Seis mulheres no palco, em um cenário vazio, sem outro apoio que não as suas respectivas cadeiras. Elas se vestem de forma tão diferente quanto seus respectivos físicos e estilos interpretativos, mas tudo isso tem uma atmosfera comum, cuidadosamente buscada: a dos cafés literários alemães da década de 30, para os que Brecht e Weill compuseram suas canções, com um nacional-socialismo nascente como inquietante pano de fundo. Sem agregar nenhuma palavra "teatral" aos vinte e um temas selecionados - o que seria absolutamente desnecessário, essas mulheres cantam, ilustram com sua atitude corporal cada uma das canções; se permitem um olhar cúmplice ou um sorriso como único comentário - geralmente acertado e pontual, e transitam harmonicamente por essa qama do repertório brechtiano que vai do humor ao horror, passando pela amarga ironia.

Elenco Denize Barella - Gisela Habeyche - Mirna Spritzer - Muni - Sandra Dani • Pianista Dúnia Elias • Iluminação João Castro Lima • Direção Irene Brietzke

O CONGRESSO DOS INTELECTUAIS

De Bertolt Brecht

Direção de Aderbal Freire Filho

Os Mulheres Cariocas

Rio de Janeiro - RJ

Sala Álvaro Moreyra

 Dias 17, 18 e 19 às 22h30min

O texto é uma adaptação de Turandot ou O Congresso das Lavadeiras, de Bertolt Brecht. A ação da peça transcorre na China Imperial, durante uma crise do algodão, que é monopólio da família imperial. Para aumentar a sua cotação, o imperador esconde toda a safra nos seus armazéns e o povo começa a rebelar-se. A solução encontrada é oferecer a mão da princesa Turandot ao intelectual que consiga explicar melhor ao povo a crise do algodão, e assim possa manter a população submissa ao seu Imperador. Os intelectuais mais importantes da China reúnem-se então em um grande congresso, quando apresentam suas teses sobre as razões da falta de algodão.

Elenco Ana Barroso - Cândido Damm - Gisele Fróes - Ludoval Campos • Tradução Aderbal Freire Filho - Renato Icarahi • Música Tato Taborda - Tim Rescala • Figurino Grupo - Adaptação de original de Ney Madeira e Hélio Eichbauer • Cenários Grupo · Produção Executiva Bianca Siqueira • Direção Técnica Ludoval Campos • Iluminação, Direção e Adaptação Aderbal Freire Filho

LIVRO DO DESASSOSSEGO - Sinfonia de Uma Noite Inquieta

Roteiro de William Pereira

Textos de Fernando Pessoa

Direção de Luciano Chirolli e Iolanda Gentilezza - São Paulo - SP

Teatro do SESC - Dias 18 e 19 às 19h Duração - 60min

O roteiro do espetáculo foi feito a partir de uma rigorosa seleção de trechos do Livro do Desassossego que pudessem traçar com fidelidade o olhar que Bernardo Soares - ajudante de guarda-livros, semi-heterônimo de Fernando Pessoa - tem sobre a humanidade e a sua pátria “a língua portuguesa". O Livro do Desassossego é um espetáculo raro: não sendo amparado, nem mascarado, por efeitos cênicos que possam desviar a atenção do espectador, expõe o nervo nu da habilidade do ator diante de um texto que lhe exige a própria alma.

Elenco Luciano Chirolli • Seleção de Textos/Adaptação William Pereira • Concepção de Cenário Luciano Chirolli • Criação do Telão Emanuele Viscuso by Marcos Pedroso • Concepção de Luz Platão Filho • Trilha Sonora William Pereira e Luciano Chirolli • Figurino e Produção lolanda Gentilezza • Direção Luciano Chirolli e lolanda Gentilezza

ORESTEA - Una Commedia Orgánica?

De Ésquilo

Direção de Romeo Castellucci

Societas Raffaello Sanzio - Itália

DC Navegantes - Galpão K

Dias 24, 25 e 26 às 20h Duração - 2h30min

ORESTEA tem um cruel abismo de clareza cênica que abandona o significado da palavra. Os corpos falam. Assassinos, vinganças, paixões, sangue e política impregnam a saga da trilogia, que conta com a contribuição fundamental de Bacon e Picasso, Lewis Carroll, Melville, Artaud e Pasolini, além das presenças inquietantes de cavalos, asnos e macacos, de um elenco de atores “Artaudianos” e de um sólido pandemônio de tubos, vasilhas de sangue, microfones com distorções, gritarias, amputações e próteses. Estes elementos orgânicos e animais unidos à tecnologia mecânica e pneumática criam cenas que mudam radicalmente de aspecto e de contexto nas três partes da trilogia de Ésquilo: AGAMENON, AS COÉFORAS E AS EUMÊNIDES. Trata-se de um espetáculo ultrajante e inesquecível.

Elenco Claudia Castelucci - Loris Comandini - Nicola di Martino - Giuseppe furnari - Paolo Guidi - Enzo Lazzarini - Nicoletta Malagotti - Leone Monteduro - Carlotta Piras - Franco Pistoni - Fiorella Tommasini e Silvano Voltolina • Participação especial Luiz Henrique Palese • Tradução Minny Augeri • Ritmo Dramático Chiara Guidi • Música Claudia Castellucci • Adereços Chiara Bocchini • Metalurgia Stephan Duve • Pneumática Strapper • Técnico de Som Adam Peter Brian • Técnico de Palco Pierre Houben • Construções em Madeira Franco Federiconi • Projeções Stefano Meldolesi • Trabalhos Plásticos Catia Gatelli e Lorenzo Bazzocchi • Látex Riccardo Turacchio • Organização Gilda Biasini Cosetta Nicolini e Minny Augeri • Organização de Palco Paolo Guidi • Produção Societas Raffaello Sanzio com a colaboração do Teatro Bonci de Cesena • Direção Cênica e Artística Romeo Castellucci

*POR ÁGUA ABAIXO*

De Angela Dip

 Direção de Vivien Buckup

São Paulo - SP

Teatro Bruno Kiefer

Dia 21 às 21h Dia 22 às 19h e 21h Duração - 45min

Por Água Abaixo, de Angela Dip, paira sobre o universo feminino, abordando temas como medo do abandono, da solidão e do desejo de proteção e amor. O mote da autora foi a proeza da professora americana Annie Taylor, de 63 anos, que desceu as Cataratas de Niagara a bordo de um barril, no início do século. A história é a narração da vida de uma mulher minutos antes de seu vôo heróico, mas a autora optou por não nomear a personagem. Seus dramas e alegrias são comuns a qualquer um. De forma simples, o texto toca em coisas complicadas. Quem nunca teve medo das mudanças? Quem nunca sofreu diante da necessidade de tomar decisões sem se achar capaz disso e, ao mesmo tempo, tendo de conviver com a pequenez do dia-a-dia?

Elenco, Cenário e Trilha Sonora Angela Dip • lluminação Hugo Peake • Preparação vocal Isabel setti • Figurino Angela Dip Vivien Buckup • Direção Vivien Buckup

PRÊT-À-PORTER

De Daniella Nefussi, Silvia Lourenço e Gabriela Flores

Coordenação de Antunes Filho

Grupo de Teatro Macunaíma

São Paulo - SP

Usina do Gasômetro - Sala 209 - Dias 21, 22 e 23 às 20h Duração - 2h30min

Prêt à Porter nasceu como exercício de interpretação para atores. E a prática daquilo que Antunes Filho entende como falso naturalismo. Nessa técnica, o ator tem de iludir a platéia com poucos objetos cênicos, sem recorrer a estereótipos e interpretações à beira da histeria. As performances de Prêt à Porter - BR-116, 1 Minuto de Silêncio e Sopa de Feijão - são uma introdução a esse novo conhecimento que, seguramente, solicita a revisão de conceitos sobre a arte do ator, sobre a dramaturgia e a própria encenação. Prêt à Porter é um não espetáculo que é espetáculo – uma improvisação que não é improvisação, um espaço que não é palco, sem refletores, sem aparelhos de som, sem qualquer condição de um teatro convencional. Um esboço descartável na sua aparência, mas, acima de tudo, uma reflexão sobre o fazer teatral.

Elenco e Criação Daniella Nefussi Silvia Lourenço Gabriela Flores • Produção Executiva Emerson Danesi e Geraldo Mário • Direção Técnica Geraldo Mário da Silva Emerson Takamisawa • Direção Daniella Nefussi Silvia Lourenço Gabriela Flores • Coordenação Geral Antunes Filho

*SERVIÇO DE QUARTO*

De Harold Pinter

 Direção de Gilberto Grawonski

Companhia Art in Obra - Rio de Janeiro - RJ

Teatro Carlos Carvalho

Dias 16, 17, 18 e 19 às 19h Duração - 60min

Este texto retrata a competitividade do mundo capitalista, no qual o indivíduo vai criando seus próprios valores e códigos de sobrevivência, dentro de uma atmosfera onde a sensação de ameaça é uma constante. O espetáculo possui uma mescla de comicidade e suspense, onde a pluralidade de leituras é explorada em cada cena. Ben e Gus são dois matadores de aluguel que não carregam consigo um estigma psicológico que os reduza a um estereótipo desta função. Estes dois homens recebem ordens, cumprindo-as até o absurdo. Diante dessa força anônima e misteriosa há apenas que obedecer, de maneira às vezes cômica e bizarra, mas sem questioná-la. Qualquer esforço para mudar as regras do jogo é inútil.

Elenco Mario Gomes e Luiz Salém • Tradução Amir Harif • Cenografia Claudia Moraes e Mônica Welker • Figurinos Os atores vestem ELLUS • Iluminação Paulo Cesar Medeiros • Administração de Produção Bruno Pereira • Produção Executiva Marco Teobaldo • Preparação Corporal Ana Kfouri • Assessoria de Imprensa Ivone Kassu • Fotografia Murillo Meirelles • Programação Visual Leonardo Eyer e Marcos Leme (Caótica) • Realização Companhia Art in Obra • Assistente de Direção Déa Martins • Direção Gilberto Gawronski

SHAKESPEARE'S VILLAINS - A Masterclass in Evil

Adaptação de Textos de William Shakespeare

Roteiro e direção de Steven Berkoff - Inglaterra

Teatro de Câmara Túlio Piva

Dia 26 às 21h Duração - 95min

No palco vazio, vestido de preto, Steven Berkoff explora e analisa os mais célebres personagens malditos saídos da pena eterna de William Shakespeare. O reconhecido carisma deste ator, dramaturgo, adaptador e diretor de teatro inglês, se apropria destes personagens que derrotaram o tempo. Sua performance se beneficia do marco despojado que escolheu, onde nada desvia do essencial para que sua expressividade se ponha em primeiro plano. Cada um de seus gestos adquire o peso de uma eloqüência econômica e absoluta.

Elenco Steven Berkoff • Criação de Iluminação David Edwards • Iluminação e Coordenação de Produção no Brasil Marcelo Gonzalez • Gerente da Turnê Barbara Klara Fischer • Direção Steven Berkoff

$HOPPING & FUCKING

De Mark Ravenhill

Direção de Marco Ricca

TGW Produções Artísticas S/C Ltda.  - São Paulo - SP

Theatro São Pedro - Dias 16 e 17 às 21h Duração - 100min

A começar pelo nome e, principalmente pela forma crua e realista com que aborda temas como drogas, homossexualismo e violência, o texto causou polêmica nas montagens londrinas e na Broadway. Ele sintetiza esse momento de transição por que estamos passando, com mudanças de códigos sociais e morais e sem laços afetivos. O triângulo amoroso formado por Mark, Lulu e Robbie e suas relações com um garoto de programa e um traficante de drogas, formam o argumento central, onde os personagens camuflam os seus dramas, vivendo suas aventuras sem auto-reflexão.

Elenco Silvia Buarque - Ricardo Blat - Rubens Caribé - Laerte Mello e Edu Guimarães • Tradução Laerte Mello • Cenário e Figurinos Niura Horta Bellavinha • lluminação Roberto Lima • Trilha Sonora Original Eduardo Queiroz • Assistente de Cenário e Figurinos Laura Carone • Preparação Corporal Ariela Goldmann • Preparação Vocal Rubes Caribé • Beauty Stylist de Sílvia Buarque Celso Kamura • Hair Stylist dos Atores Antonio Carlos • Fotos Lenise Pinheiro • Direção do Vídeo Mauro Lima • Co-autoria das Músicas e Letras Marcelo Lima - Fred Fernandez - Táta Reiz - Eduardo Queiroz e Patrícia Ermel • Cenotécnico Mário Márcio • Equipe Cenotécnica José Ivanildo Severo Gomes José Auricélio Everaldo Cavalcante e Lindomar Pinheiros • Operador de Som Djair Guilherme • Operador de Luz Claudio Sotero • Contra-regra Flávio Faustinoni • Assistente de Produção Gisela Gusmão • Secretária de Produção Adriana Marques • Produção Executiva Regina Rosa • Pré-produção Adriana Diniz e Alais Rodriguez • Direção de Produção Giuliano Ricca • Produtores Associados Adauto Oliveira Giuliano Ricca e Marco Ricca • Assistente de Direção Maristane Dresch • Direção Geral Marco Ricca

UN TRANVIA LLAMADO DESEO

De Tennessee Williams

Direção de Sergio Lazzo

Teatro Circular de Montevideo - Uruguai

Sala Álvaro Moreyra

Dia 14 às 22h30min e dia 15 às 18h30min e às 22h30min Duração - 2h10min

A peça de Tennesse Williams cumpriu 50 anos, e tudo leva a crer que seja imortal, na medida em que nela aparecem todas as idéias que povoam o mundo do autor: o passar do tempo; a destruição sem compaixão dos mais fracos; o passado condenável; as mulheres corajosas e tristes; os ambientes opressivos e vulgares - senão absolutamente hostis; os seres marginalizados que compreendem e simbolizam uma queda vertiginosa em direção à morte - sobretudo a da poesia. Em “Un Tranvia Llamado Deseo", a bandeira da poesia é levada por Blanche du Bois, uma ex-professora de literatura, cujo propósito é despertar o gosto por Poe e Whitman e que conserva os restos dos poemas de seu marido homossexual e suicida, que foi expulsa do colégio onde ensinava e naufraga no álcool, na neurose e até na prostituição.

Elenco Denise Daragnés - Fernando Dianesi - Letícia Cacciatori - Angel Medina - Raquel Moreno - Jorge Bonelli - Nancy Salaberry e Gustavo Didoné • Tradução Roberto Bixio e Leon Mirlas • Cenário, lluminação e Direção Técnica Raúl Acosta • Música Cláudio Taddei • Figurinos Paula Villalba • Direção e Adaptação - Sergio Lazzo

A EXCEÇÃO E A REGRA

De Bertolt Brecht

Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz

Porto Alegre - RS

Dia 13 às 16h30min - Rua dos Andradas esq. Caldas Júnior

Dia 19 às 14h45min - Brique da Redenção

Dia 26 às 16h - Rua Nilo Wolff (CECORES) - Vila Restinga

A Exceção e a Regra, espetáculo baseado na peça do revolucionário dramaturgo alemão Bertolt Brecht, vem sendo apresentada nas ruas, parques e praças, bairros e vilas populares de Porto Alegre e do interior do Estado. Utilizando-se do lirismo e da plasticidade da música e das máscaras, das pernas-de-pau e dos bonecos, a Tribo conta a história de um comerciante, tentando atravessar o deserto em grande velocidade para vencer os seus concorrentes. Após despedir seu guia, o comerciante e o carregador de bagagens se perdem no deserto. Ficam sem água, e, quando o carregador se aproxima do comerciante com um cantil, o último pensa que vai ser atacado e atira, matando o carregador. Chegando ao seu destino, é levado a julgamento pela viúva do carregador, mas o juiz o absolve. Em que se baseia o Juiz?

Elenco Clélio Cardoso - Edgar Alves - Sandro Marques - Mauro Rodriques - Paulo Flores - Anna Fuão - Carla Moura - Renan Leandro - Dedy Ricardo - Fernanda Thiesen - Cristiano Carvalho - Graziela Gallicchio - Camila Moura - Urso da Silva - Denise Souza - Tânia Farias - José Carlos Peixoto e Caio Gomes • Músicas Alex de Souza Mário Falcão José Carlos Peixoto e Caio Gomes • Figurinos Tânia Farias • Máscaras Isabella Lacerda Bonecos e Adereços Clélio Cardoso e Renan Leandro • Direção Criação Coletiva

*A GUARDA CUIDADOSA*

De Miguel de Cervantes

Direção de Jessé Oliveira

Trupe de Experimentos Teatrais Bumba meu Bobo

 Porto Alegre - RS

Dia 13 - Rua dos Andradas esq. Gal. Câmara às 17h10min

Dia 19 - Brique da Redenção às 16h10min

Dia 26 - Rua Nilo Wolf (CECORES) - Vila Restinga às 18h30min

Este espetáculo mescla a ficção com a vida do autor, Miguel de Cervantes, além de utilizar elementos da cultura popular e regional brasileira, músicas e jogos que envolvem o público num ato lúdico e vivo. Uma trupe de atores ambulantes, viajando em sua carroça param em um lugar qualquer de uma cidade para apresentar seu trabalho. O narrador, uma espécie de duplo de Cervantes, em pernas-de-pau, anuncia a disputa entre um soldado “abombado” e um "homem de sacristia”, pelo amor de Cristininha, criada de uma casa de ricos senhores. O soldado é lunático, um pícaro que deseja ser o escolhido de Cristininha e tudo faz para afastar seus concorrentes, montando guarda em frente de sua casa, chorando e fazendo ameaças de violência. Lorenço Passinhos, o sub-sacristão, também tenta ganhar o coração da jovem e trava disputas com o "valoroso soldado".

Elenco André Mubarack - Janaína Pelizzon - Kailton Vergara - Nando Messias - Jessé Oliveira - Fernanda Silva - Messias Gonzales e Rodrigo Marques • Músicos Viviane Juguero e Roger Kichalowski • Figurinos Raquel Cappelletto • Acessórios e Adereços Alexandre Fávero • Produção Bumba Meu Bobo • Direção Jessé Oliveira

AL.LUCINACIONS III

Direção de Pere Ferrer

Dia 13 às 18h30min - Usina do Gasômetro (pátio externo) 19 e 25 às 18h30min - Usina do Gasômetro (pátio externo)

Espetáculo criado e dirigido pelo cenógrafo catalão Pere Ferrer e Silvia Medeires. Este espetáculo utiliza a linguagem do teatro de ação e espaços cênicos não convencionais, assim como a presença dos quatro elementos ( água, ar, fogo e terra). É o resultado de uma oficina ministrada durante um mês, em Porto Alegre, com atores gaúchos e é inspirado na obra do artista plástico catalão Joan Ponç, que viveu no Brasil durante 10 anos e que tem sua obra exposta no Museu de Arte Moderna de São Paulo. A oficina tem como objetivo a construção de um dragão extraído de uma pintura realizada por Ponç, em 1947.

Projeto e direção Pere Ferrer e Silvia Medeiros • Participantes da oficina Álvaro Villaverde - Heloisa Franco - Paulo José Crespo - Luciano Tomasi - Rafael Leidens - Vera Soares - Alberto Schimitt - Humberto Pinheiro e Jefferson Lanes •  Atores convidados Lisiane Medeiros - Laura Backes - Simone Butelli - Jairo Klein - João Lima - Zedo - Jaime  Rá - Elison Couto • Participação especial Zé da Terreira

HISTÓRIAS DE TEATRO E CIRCO

Texto e Direção de Carlos Gomide

Cia Carroça de Mamulengos - Brasília/DF

Dia 14 - Manhã e Tarde - Largo Glênio Peres

Dia 15 - Praça da Alfândega - 18h

Dia 16 - Esquina Democrática - 12h Duração - 60min

A Cia Carroça de Mamulengos realiza há vinte anos um trabalho de teatro mambembe por ruas, praças, escolas e universidades do Brasil, inspirando seus espetáculos em manifestações culturais autênticas do povo brasileiro: Mamulengo, Reisado, Folias, Pastoris, Circo, Camelôs, entre outras. Histórias de Teatro e Circo, contém vários personagens do Reisado: Burrinha, Cabrito, Carneiro, Tamanduá, Jaraguá e Boi e resgata músicas do cancioneiro popular brasileiro, como o Acalanto, Ciranda, Bendito e Roda, entre outras. Carlos Gomide, diretor do espetáculo e mestre de cena, viaja pelo Brasil com a mulher e oito filhos para divulgar a cultura do povo brasileiro. Histórias de Teatro e Circo agrada a todo tipo de público, sem importar idade ou classe social.

Elenco Carlos Gomide - Schirley França - Maria Gomide França - Antonio Gomide França - Francisco Gomide França - João Gomide França - Mateus Gomide França - Pedro Gomide França - Izabel Gomide França e Luzia Gomide França • Violeiro Chico Nogueira • Direção e Mestre de Cena Carlos Gomide

MITHOLOGIAS DO CLÃ

Roteiro de Marcelo Restori e Grupo

Direção de Marcelo Restori

Grupo Falos & Stercus - Porto Alegre - RS

Dia 13 - Rua dos Andradas esq. Uruguai às 17h

Dia 19 - Brique da Redenção às 13h

Dia 26 - Morro da Cruz - Trav. 25 de Julho às 16h

Em MITHOLOGIAS DO CLÃ, uma virgem, que vive a se masturbar é servida como oferenda a um Deus, que excitado, desce das alturas para acasalar com essa mortal, enquanto sua esposa inicia uma impiedosa vingança. A partir deste argumento o grupo compôs um painel de forte impacto visual, no qual cruza mitologia grega, egípcia e nórdica com culto afrobrasileiro, ritual dionisíaco e psicanálise. O objetivo do grupo é chegar ao inconsciente do espectador, através do simbólico, para discutir a sexualidade humana, a morte e a incessante luta pela formação da identidade.

Elenco Alexandre Cebola - Alexandre Vargas - Carla Cassapo - Fábio Cunha - Fábio Sabão - Luka Paz - Marcelo Restori e Mima Ponsi • Direção Musical Poni Carvalho • Figurinos, Produção e Realização O Grupo • Direção Marcelo Restoriavilon

MUNDÉU - O Segredo da Noite

Adaptação de Lendas de Simões Lopes Neto

Direção de Gilberto Icle

Núcleo de Investigação Usina do Trabalho do Ator Porto Alegre - RS

Dia 13 - Praca da Alfândega Frente ao Clube do Comércio às 17h

Dia 19 - Brique da Redenção às 13h45min

Dia 26 - Rua Nilo Wolf - CECORES - Vila Restinga às 17h30min

MUNDÉU - segundo o glossário das Lendas do Sul, de Simões Lopes Neto - é uma armadilha de caça. A palavra também funciona como uma redução de mundaréu, ou seja, um mundão. O espetáculo narra a história de uma mulher que tem os olhos roubados pela cobra Boitatá. Um homem apaixonado por ela decide salvá-la, mas para isso terá de passar por três provas de bravura e honestidade, estabelecidas pela Salamanca do Jarau, uma princesa moura transformada em bruxa e lagartixa. O problema é que Anhagá-Pitã, "o resto da natureza”, faz de tudo para incomodar o casal. O roteiro, em cerca de uma hora, desenvolve um enredo que mescla as personagens e suas funções, sem aterrar-se, contudo, aos enredos originais em que elas se apresentavam.

Elenco Celina Alcântara - Ciça Reckziegel - Chico Machado - Gilberto Icle - Leonor Melo - Raquel Carvalhal e Xico de Assis • Figurinos Chico Machado e Gilberto Icle • Adereços Chico Machado • Preparação Vocal Marlene Goidanich • Música Flávio Oliveira • Direção Gilberto Icle

OS ENGANADORES DA MORTE

Direção de Jackson Zambelli Os Enganadores da Morte

Porto Alegre - RS

Dia 13 - Esquina Democrática às 17h

Dia 19 - Brique da Redenção às 12h15min

Dia 26 - Morro da Cruz Trav. 25 de Julho às 16h50min

OS ENGANADORES DA MORTE é um espetáculo de rua criado a partir de diferentes fontes, entre elas a canção folclórica gaúcha Chácara de Dom Jorge, o romance Rumor de Elefante, de Alain Gerber, pesquisas entre os artistas/ vendedores de rua e elementos da cultura popular. Os personagens Aparício, Elizabete e Janete, são três artistas que convidam o público para conhecer as histórias de Dom Jorge, um gaúcho namorador, e Natanaela, uma ajudante de circo. Os três ensinam as pessoas que a morte não pode ser o fim. Depois de mostrarem como essas personagens tiveram suas vidas interrompidas, eles revelam ao público como foi possível reverter a situação. Encarando a morte de frente, e por que não, convidando-a para um chimarrão, eles resgatam alguns momentos onde os dois se sentiram, em vida, realmente vivos. Através das lembranças desses momentos, eles espantam a morte e conseguem retornar a viver.

Elenco Carlos Mödinger - Karin Flesch - Tatiana Cardoso • Preparação Vocal Sílvia Zanatta • Cenários e Figurinos Maíra Coelho • Direção Jackson Zambelli

*OS 7 PECADOS DO CAPITAL*

Direção Geral de Marcos Castilhos

Povo da Rua Teatro de Grupo - Porto Alegre - RS

 Dia 13 - Rua dos Andradas esq. Vig. José Inácio às 16h45min

Dia 19 - Brique da Redenção às 11h

Dia 26 - Morro da Cruz - Trav. 25 de Julho às 17h40min

O espetáculo inicia num cortejo, com a chegada dos palhaços/atores - BICUDO, TULIPA, BIGORRILHO E ALECRINA - em seu carrinho/camarim, trazendo em sua bagagem histórias relacionadas aos vícios capitais do homem: luxúria, preguiça, avareza, gula, soberba, inveja e ira, fazendo uma analogia ao capitalismo. Um palhaço transformase em narrador e estimula o público - através da sua Roda Mágica dos 7 Pecados, com máscaras penduradas, que simbolizam cada um deles - a escolher a cena/pecado que será encenada. O palhaço/narrador personifica o pecado, os dois palhaços/atores encenam os pecados escolhidos e o palhaço/músico faz o acompanhamento com efeitos sonoros e musicais. No final do espetáculo os atores convidam os espectadores/participantes para uma nova celebração, novos pecados escolhidos a partir do acaso ou do reencontro com o povo da rua. Cada apresentação de OS 7 PECADOS DO CAPITAL tem caráter único, pois depende da eleição dos pecados feita pelo público, sendo a ordem destes aleatória e variável.

Elenco Marcos Castilhos - Rogério Lauda - Carolina Garcia e Caio Gomes • Texto, Roteiro e Músicas Originais O Grupo - Arranjos Musicais Rogério Lauda • Máscaras Adroaldo Selistre • Figurinos Arlete Cunha • Adereços Paulo Ferreira • Cenário Pedro Morales • Produção O Grupo • Direção Geral Marcos Castilhos

HITCHCOCK RI

De Airton Tomazzoni

 Alquimia Produtora - Porto Alegre - RS

Shopping Center Iguatemi

De 14 à 19 e de 21 à 26 às 19h e às 20h Duração - 50 min

Espetáculo de dança/teatro que presta uma homenagem ao centenário de nascimento do cineasta Alfred Hitchcock, em coreografias que brincam com as piadas que tornaram célebre o gênero criado pelo diretor. As cenas são livremente inspiradas em filmes como "Marnie”, “Um Corpo que Cai" e "Psicose" e nos motivos constantes de sua obra: as falsas aparências e a face obscura da alma humana. Em cena, os personagens e situações-fetiche do diretor. Especialmente para o Iguatemi em Cena, o espetáculo receberá a cada noite um convidado especial dentre os melhores bailarinos da cidade, que participará como a "vítima" da trama. Entre eles figuram os nomes de Angela Spiazzi, Aldo Gonçalves, Lauren Lautert, Thaís Petzhold, Luciana Dariano, Silvia Wolff, Gerson Berr e Fernanda Palau.

Elenco Dani Boff - Heloísa Gravina - Nando Messias e Caio Prates - Figurinos e Cenografia Alexandre Silva • Iluminação Péricles Rangel • Sonoplastia Mimi Aragón • Produção Alquimia Produções • Direção Airton Tomazzoni

**INTERVENÇÕES DIÁRIAS**

das 12h às 14h

Direção - Airton Tomazzoni

**Exposição Hitchcock**

Elaborada pela Cinemateca P.F.Gastal/SENAC com fotos e reproduções de cartazes dos filmes que marcaram a carreira do diretor.

**Jogo de Tabuleiro**

Aqui será elaborado um tabuleiro sobre o qual o público participará através do lançamento de um dado gigante que determina o caminho a ser percorrido pelo pião (Hitchcock).

**O Menor Teatro do Mundo**

Pequena caixa onde um espectador assiste uma breve cena inspirada nos filmes de Hitchcock.

**Janela Indiscreta**

Espectador é voyeur de uma cena que se passa dentro de uma cabine cenográfica, através de uma luneta.

**Estátua Viva**

A atriz Christiane Lopes realiza a cena do baile de “Ladrão de Casaca" numa delicada coreografia.

**O Que Será Será**

Performance realizada com bonecos de Rafael Leidens remontando a cena musical de Doris Day.

**Perseguição**

Uma heroína tenta fugir de um vilão e acaba sempre denunciada por um gordo e ruidoso pássaro.

**Foto com Hitchcock**

Através de uma polaroide um fotógrafo registra o espectador transforma-do em Hitchcock por meio de uma instalação fotográfica.

**EQUIPE**

**Coordenação Geral**

 Luciano Alabarse

**Administração Geral**

Cláudia D'Mutti

**Direção Técnica e Artística**

Miriam Amaral

**Seminário de Teatro Brasileiro**

Sandra Dani

**Equipe Técnica**

 Coordenação - Breno Ketzer Saul

Maurício Moura

André Birk Danielle Oliveira

**Técnicos**

Adair Rambo

Anderson de Castro

André M. de Freitas

Alexandre Santos

Alexssandro Castro

Carmem Salazar

 Claudionor F. da Silveira

Fabiano Carneiro

Felipe Borges

Fernando Ochôa

Graziella Ramos

Jairo Reis

João Acir

João Cláudio Francisco do Canto

José Antônio

José Luis de Souza

Juca Salgado

Karrá

**Técnicos**

 Leandro Santos

 Luciano Paim

Luis Fernando

Marco Aurélio Ribeiro

Paulo Azair R. da Silva

Paulo Ricardo Avila

Prego Pereira

Rafael Lisboa

 Rafael Schwartzhanpt

 Rubens Koschimizu

Sérgio Custódio Vázeton Cunha

**Equipe Cenotécnica**

Coordenação - Rodrigo Lopes

Assistente - Eduardo Bello

**Equipe de Produção Executiva**

Coordenação - Utti Ferraz

Pablo Oliveira

Paulo Nicolini

Raquel Grabauska

Heloisa Gravina

**Produtores de Palco**

Letícia Lisenfeldt

Roberto Oliveira

Luciana Eboli

João Castro Lima

Rogério Dias

Tânia de Castro

Marina Oliveira

Eduardo Kraemer

Antônio Flávio Nunes

Adriane Mottola Luis Henrique Palese

Clóvis Massa

**Interiorização**

Coordenação - Lutti Pereira

 Assistente - Vinicius Petry

**Coordenação dos Anjos**

Simone Butelli

**Equipe de Anjos**

Alexandra Dias

 Evandro Soldatelli

Georgia Reck

Jerry Dias

Joana Izabel da Silva

Karina Signori

 Larissa Maciel

 Liza Gutierrez

 Lúcia Bendatti

Lúcia Panitz

 Marcelo Almeida

 Nuria Rodrigues Garrido

Rejane Flores

 Regina Rossi

 Rodrigo Ruiz

Roseane Milani

Tatiana Carvalho

Tuta Camargo

Vanessa Lutz

**Equipe de Divulgação**

 Coordenação - Ivan Mattos Antonio Carlos Brunet

Maria Bastos

Tatiana Wainberg Knijnik

**Recepção**

Coordenação - Ana Fagundes

Maria Bastos

Clarice Chwartzmann

Cleide Motin

**Rua em Cena**

Coordenação - Falos & Stercus

**Administração Ernani Aguette Darus**

Anelise Sulzbach

Valéria Sartori Pfeifer

Marco Antônio König de Oliveira

**Captação de Recursos**

Clarice Chwartzmann

Fábio Borgatti Coutinho

**Comissão de Seleção de Espetáculos Locais**

Antonio Carlos Brunet

Adriane Mottola Eneida Dreher

Ivan Mattos Suzane Weber

**Oficinas**

Simone Butelli

**Agradecimentos**

HPS 8. B.LOG.DO EXÉRCITO 4. R.P.MON.DA BRIGADA MILITAR

VIVEIRO MUNICIPAL BANDA MUNICIPAL ATELIER LIVRE

ASSEPRO CORPO DE BOMBEIROS

EXPEDIENTE

Textos Antonio Carlos Brunet Ivan Mattos Maria Bastos

(a partir do material enviado pelos grupos

Projeto Gráfico e Editoração Jorge Penny (Núcleo de Criação - CCS]

**REALIZAÇÃO**

**Raul Pont**

Prefeito

**José Fortunati**

Vice-Prefeito

**Margarete Costa Moraes**

Secretaria Municipal de Cultura

**Luis Paulo Vasconcellos**

Coordenador de Artes Cênicas

**Luciano Alabarse**

Coordenador de Projetos Especiais - SMC

**Félix Valente**

Coordenador de Comunicação Social